

Domingo, 20 de Julho de 2014

Dom, 20 de Julho de 2014.
14:33:00.

CORREIO BRAZILIENSE | REVISTA CORREIO
MINISTÉRIO DA CULTURA | BRASIL DE TODAS AS TELAS

O Brasil de todas as telas

Por Maria Paula

Há duas semanas, em Brasília, uma cerimônia protagonizada pela presidente Dilma Rousseff e pela ministra da Cultura, **Marta Suplicy**, abriu os horizontes do cinema nacional para um futuro muito promissor.

Há muito tempo, antes da ditadura militar, as grandes bilheterias de cinema no nosso país eram essencialmente alcançadas por filmes brasileiros. De lá para cá, as produções hollywoodianas dominaram completamente o mercado.

Bem, se o R\$ 1 bilhão para o setor de audiovisual, prometido no pacote de investimentos chamado **Brasil de todas as telas**, sair do papel e de fato chegar às mãos dos artistas profissionais da nossa terra, esse cenário pode mudar. Parece que nós, brasileiros, teremos a chance de conquistar novamente o topo de um mercado que, além de movimentar muito dinheiro, é a base para a formação da autoimagem do nosso país.

É muito importante que um povo incrivelmente peculiar como o nosso possa se ver nas telas. Para que possamos valorizar nossa capacidade inigualável de alegria, nossa criatividade, nosso jeito afetuoso, animado e cheio de jogo de cintura, que nos permite enfrentar as piores condições básicas sem que, no entanto, nosso espírito se torne amargo, deprimido e derrotado, precisamos aprender a admirar nossa cultura.

Enquanto os modelos que todos desejavam seguir eram importados dos países desenvolvidos, ficava difícil segurar a autoestima lá em cima. Nossa terra é cheia de abundância, nosso povo é generoso, quente. Fico imensamente feliz em ver a perspectiva real de resgatarmos no imaginário coletivo o valor de nossas qualidades. E também de termos a chance de mostrar nossos defeitos e, quem sabe, com um pouco de reflexão pública, possamos repensar, redesenhar e reconstruir juntos uma grande nação. Independentemente da derrota para a Alemanha na Copa do Mundo, temos tudo para assumirmos nosso posto de nação soberana capaz de se admirar e principalmente de se colocar com graça e beleza no cenário mundial.